

Comunicado de Imprensa GAO NOV 2016 (09/11/2016)

Teve lugar em Cabo Verde no período de 07 a 9 de Novembro de 2016 uma missão de avaliação conjunta do Grupo de Apoio Orçamental (GAO). Esta segunda missão do ano em curso, focou especialmente nos aspectos macroeconómicos, na Gestão das Finanças Públicas e, no sector do Ensino Técnico e Formação Profissional.

Os membros do GAO: Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Mundial, Luxemburgo, Portugal e União Europeia, contribuem em 2016 para o orçamento nacional, através de doações e créditos, no valor de aproximadamente 26,5 milhões de euros, como apoio às prioridades das políticas públicas do governo. Os membros do GAO fazem uma coordenação estreita com as autoridades nacionais e com os outros parceiros de desenvolvimento.

O GAO gostaria de agradecer ao Ministério das Finanças, bem como aos representantes dos vários ministérios sectoriais, do Banco Central, da Comissão Especializada de Finanças e Orçamento do Parlamento pelo tempo, hospitalidade e qualidade do diálogo político.

Cabo Verde está a apresentar sinais de alguma retoma no crescimento económico. Tendo sido grande o esforço para atingir uma média de crescimento anual de 2% desde 2012, o crescimento atingiu 4.7% no primeiro semestre de 2016. Apesar da pequena inflexão verificada no crédito ao sector privado, na melhoria dos níveis de negócio, na confiança dos consumidores, a procura interna permanece fraca. Actuais incertezas na economia internacional, acontecimentos na Europa, poderão influenciar de forma negativa o crescimento económico em Cabo Verde.

O grande ênfase ao modelo atual de crescimento baseado no sector privado, irá requerer uma maior velocidade nas reformas como forma de atrair novos investimentos. Os membros do GAO congratulam-se com as recentes acções do Governos em promover o ambiente de negócios para atrair os investimentos directos estrangeiros e para dinamizar o sector privado. A aprovação da legislação de insolvência, as reformas no mercado de trabalho, assim como as reformas em curso no sector bancário são medidas tidas como importantes para a promoção do investimento. O investimento privado também está a ser mobilizado no sentido de expandir e de modernizar as operações de um conjunto de Activos importantes do Estado, incluindo o acordo de concessão dos maiores Portos do País.

O acesso ao crédito continua a ser o principal constrangimento ao crescimento económico. O crédito ao sector privado está a crescer a uma taxa de 3% em 2016, o que, possivelmente, não será suficiente para permitir que o sector privado possa fazer investimentos em novas oportunidades. Historicamente, o investimento directo estrangeiro estimula o investimento privado doméstico. Os membros do GAO congratulam as iniciativas do Governo em apoiar as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), e igualmente encorajam os esforço para se facilitar o acesso ao crédito.

O elevado défice orçamental, assim como a rápida acumulação da dívida pública, registada nos últimos anos, têm sido uma preocupação para os parceiros. Os recentes acontecimentos fazem com que o cenário macroeconómico para Cabo Verde se tenha tornado mais preocupante, incluindo o efeito da recente alteração da taxa de câmbio sobre o valor da dívida. A situação é mais séria quando considerarmos as pressões financeiras advenientes das entidades estatais, que provocam assim um maior risco orçamental. Os membros do GAO incentivam o Governo a procurar rapidamente medidas que possam por cobro à situação financeira insustentável por que passam algumas entidades estatais, em particular os TACV e o IFH. Atrasos nas reformas para este sector, representam um grande risco para a economia e para a sustentabilidade da dívida. No caso particular dos TACV, a contínua subsidiação das operações, poderá dar um sinal errado ao interesse do sector privado.

O Grupo de Apoio Orçamental felicita as autoridades cabo-verdianas pelas melhorias recentes na Gestão das Finanças Públicas, incluindo a simplificação do sistema fiscal e os progressos no Sistema Nacional de Investimentos actualmente em curso, o qual, encorajamos o Governo a operacionaliza-lo o mais rapidamente possível.

O Grupo de Apoio Orçamental congratula-se pelo facto do Governo já ter em curso a preparação do Plano Nacional de Desenvolvimento bem como um Plano de Acção para a Gestão das Finanças Públicas. Igualmente encoraja o Governo de Cabo Verde a finalizar estes exercícios para que sejam implementados num futuro próximo. Este Plano de Acção para a Gestão das Finanças Públicas deverá conter respostas às necessidades identificadas na recente avaliação PEFA (Public Expenditure Financial Accountability) de 2015. Medidas relacionadas permitirão ao Governo melhorar o processo de orçamentação, de planificação e de melhoraria da eficiência na alocação dos recursos públicos.

O membros do GAO apoiam a decisão do Governo em dar prioridade a preparação e submissão à Assembleia Nacional da proposta de Lei do Quadro Orçamental e da proposta de Lei do Tribunal de Contas.

O GAO toma boa nota do estado globalmente encorajador do sector do Ensino Técnico e Formação Profissional. Reconhecemos o aumento do número de jovens inscritos na formação profissional, bem como, o aumento do número de beneficiários das medidas de emprego. Aguardamos a rápida conclusão da reestruturação do sector, em linha com as orientações do governo por forma a permitirem um reforço da cooperação internacional neste sector.

Durante a missão, alguns parceiros confirmaram as suas contribuições financeiras, enquanto outros estão a analisar os respetivos montantes a serem transferidos basedos no compromisso do Governo com a agenda de reforma. Os membros do GAO acreditam que o Governo irá, o mais cedo possível, tomar as medidas necessárias, para assegurar a boa coordenação da economia com sinais de políticas orçamentais credíveis. Nos próximos meses, os membros do GAO irão monitorar activamente os progressos feitos nesta área. O GAO reafirma a determinação em continuar a apoiar o Governo de Cabo Verde.